



ORDENAÇÃO EPISCOPAL

“Secundum Verbum Tuum”(Lc 1, 38)

Monsenhor Antonio Carlos do Nascimento

02 de fevereiro de 2026

Catedral Metropolitana de Fortaleza

ARCHIDIOECESIS FORTALEXIENSIS

ORDENAÇÃO EPISCOPAL

MONSENHOR ANTÔNIO CARLOS DO
NASCIMENTO

*BISPO AUXILIAR DA ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA
E TITULAR DE “CIBALIANA”*

“SECUNDUM VERBUM TUUM.” (Lc 1, 38)

BISPO ORDENANTE

Dom Gregório Paixão, OSB
ARCEBISPO METROPOLITANO DE FORTALEZA

BISPOS CO-ORDENANTES

Dom José Antonio Aparecido Tosi Marques
ARCEBISPO EMÉRITO DE FORTALEZA

Dom José Luiz Gomes de Vasconcelos
BISPO DIOCESANO DE SOBRAL

– SEGUNDA-FEIRA –

FESTA DA APRESENTAÇÃO DO SENHOR

Catedral Metropolitana de Fortaleza
2 de fevereiro de 2026



A ORDENAÇÃO DE BISPOS

A recente nomeação de Bispos Auxiliares para a Igreja local de Fortaleza, por parte do Papa Leão XIV, é um exercício do Múnus Pastoral Petrino que manifesta o esplendor da apostolicidade, unidade, santidade e catolicidade da Igreja. O Povo de Deus recebe, hoje, um daqueles que foram Eleitos como dom concedido pelas mãos venerandas do Sumo Pontífice. Assim, Dom Antônio Carlos do Nascimento auxiliará o Arcebispo, Dom Gregório Paixão, OSB, juntamente com o outro Bispo Auxiliar Eleito, Dom Jânison de Sá Santos, no desenvolvimento da vocação e missão que o Senhor Jesus preparou para o Povo de Deus desta Igreja de Fortaleza.

O Decreto *Christus Dominus*, do Concílio Vaticano II, atribui aos Bispos a tríplice missão de ensinar, santificar e governar. No nº 15, o Decreto sobre os Bispos afirma que “os Bispos são os principais dispensadores dos mistérios de Deus e, ao mesmo tempo, os moderadores, os promotores e os guardiões de toda a vida litúrgica”. E que “Cristo deu aos Apóstolos e a seus sucessores o mandato e o poder de ensinar todas as gentes, de santificar os homens na verdade e de apascentá-los. Por isso os Bispos, pela força do Espírito Santo que lhes foi dado, tornam-se verdadeiros e autênticos mestres da fé, pontífices e pastores”.

O Episcopado é, portanto, um sacramento; é a forma plena e primeira do sacerdócio ou do ministério sacro. A ordenação episcopal não acrescenta um grau ou um poder suplementar às ordens precedentes, mas confere simplesmente o único sacramento da Ordem do qual participam os presbíteros e os diáconos, cada qual a seu modo.

É missão do Bispo velar para que a Igreja seja, no mundo, do modo mais perfeito possível, a esposa pura de Deus e de Cristo. “O Bispo, revestido da plenitude do sacramento da Ordem, carrega a responsabilidade de distribuir a graça do supremo sacerdócio, em particular na Eucaristia” (LG, 26). A Eucaristia, que é como a síntese de toda a obra litúrgica, é o condensado simbólico e eficaz da missão episcopal.

O Bispo representa e manifesta a figura simbólica e sacramental da Igreja. “Na pessoa dos Bispos, assistidos pelos presbíteros, é o Senhor Jesus Cristo, Sumo Pontífice, que está presente em meio aos que creem” (LG, 21). Os sinais exteriores da missão que o Bispo Eleito vai desempenhar são: o anel, símbolo de seu compromisso de fidelidade à Igreja; o báculo, símbolo

de sua missão de pastor à frente do rebanho que lhe é confiado; e a mitra, que indica a sua dignidade pelo encargo que recebe na Santa Igreja.

O serviço do Bispo é como o de um pai que carrega a responsabilidade do crescimento dos próprios filhos, “porque é preciso que, sendo ecônomo das coisas de Deus, o Bispo seja irrepreensível” (Tt 1,7; 1Tm 3,1-7). Portanto, o Bispo é ordenado para uma missão eclesial e mística. Na ordenação, ele é introduzido no mistério de aliança de Cristo com a Igreja, mediante a ação e a força do Espírito Criador. Portanto, para edificar a Igreja, o Bispo é chamado a uma vida edificante com a qual servirá a Deus dia e noite. Sua vida será um sacrifício que agrada a Deus, uma vida segundo o Espírito de Deus.

A Sé de Fortaleza, Igreja Metropolitana do Ceará, fiel ao seu Magistério e Vocação, recebe Dom Antônio Carlos para o serviço do Povo de Deus, compartilhando com o nosso Pastor, Dom Gregório Paixão, OSB, a responsabilidade do governo deste mesmo povo, que caminha ao encontro de Jesus, guiando-o pelo testemunho fiel de Nossa Senhora da Assunção e São José. Com alegria e em espírito de oração, iniciemos nossa Celebração com o canto processional.

ENTRADA SOLENE

ARCEBISPO JUNTO COM SEUS BISPOS AUXILIARES ELEITOS

O Arcebispo é recebido à entrada da porta principal da Catedral Metropolitana pelo Pároco da Catedral e pelos Vigários Gerais.

Junto ao Arcebispo, estão os dois Bispos Auxiliares eleitos, que o ladeiam.

O Arcebispo beija o Crucifixo que lhe é apresentado pelo Pároco da Catedral, persigna-se com a água benta, que lhe é apresentada, oferece-a aos Bispos Auxiliares eleitos e, tomando o aspersório, entra pelo corredor central da Igreja Catedral aspergindo a água benta sobre os fiéis.

Enquanto entram, o Coro, juntamente com a assembleia, entoia o canto:

Sou Bom Pastor

L. e M.: Irmã Míria T. Kolling

Sou Bom Pastor, Minhas ovelhas guardarei,
Não tenho outro ofício nem terei.
Quanta vida Eu tiver, Eu lhes darei.

Maus pastores, num dia de sombra,
Não cuidaram, e o rebanho se perdeu.
Vou sair pelo campo, reunir o que é Meu,
Conduzir e salvar.

Sou Bom Pastor, Minhas ovelhas guardarei,
Não tenho outro ofício nem terei.
Quanta vida Eu tiver, Eu lhes darei.

Verdes prados e belas montanhas
Hão de ver o pastor, rebanho atrás.
Junto a Mim, as ovelhas terão muita paz,
Poderão descansar.

Sou Bom Pastor, Minhas ovelhas guardarei,
Não tenho outro ofício nem terei.
Quanta vida Eu tiver, Eu lhes darei.

Chegados ao Presbitério, fazem reverência, dirigem-se para a Capela do Santíssimo Sacramento e demoram-se alguns instantes em adoração. Na sequência, vão para o local da paramentação.

RITOS INICIAIS

Na Procissão de Entrada, os Bispos, Presbíteros, Diáconos e seminaristas entram com velas acesas – fazendo a recordação da Festa da Apresentação do Senhor (MR, p. 673/adaptação).

Enquanto se procede a Procissão, as velas dos fiéis que compõem a assembleia são acesas.

CANTO DE ENTRADA

Marcha da Igreja

L. e M.: Padre Adilson José Kuntzler

Reunidos em torno de nossos pastores, **nós iremos a Ti.**
Professando todos uma só fé, **nós iremos a Ti.**
Armados com a força que vem do Senhor, **nós iremos a Ti.**
Sob o impulso do Espírito Santo, **nós iremos a Ti.**

IGREJA SANTA, TEMPLO DO SENHOR.
GLÓRIA A TI, IGREJA SANTA, Ó CIDADE DOS CRISTÃOS!
QUE TEUS FILHOS, HOJE E SEMPRE,
VIVAM TODOS COMO IRMÃOS.

Com nossas irmãs e irmãos nos claustros, **nós iremos a Ti.**
Com nossos irmãos sofredores, **nós iremos a Ti.**
Com os padres que sobem ao altar, **nós iremos a Ti.**
Com os padres que partem em missão, **nós iremos a Ti.**

De nossas fazendas e nossas cidades, **nós iremos a Ti.**
De nossas montanhas e nossas baixadas, **nós iremos a Ti.**
De nossas cabanas e pobres favelas, **nós iremos a Ti.**
De nossas escolas e nossos trabalhos, **nós iremos a Ti.**

Com nossos anseios e nossos desejos, **nós iremos a Ti.**
Com nossas angústias e nossas alegrias, **nós iremos a Ti.**
Com nossa fraqueza e nossa bondade, **nós iremos a Ti.**
Com nossa riqueza e nossa carência, **nós iremos a Ti.**

Curvados ao peso de nossos trabalhos, **nós iremos a Ti.**
Curvados ao peso de nosso pecado, **nós iremos a Ti.**
Confiantes por sermos filhos de Deus, **nós iremos a Ti.**
Confiantes por sermos os membros de Cristo, **nós iremos a Ti.**

Povo de Reis

L. e M.: Lucien Deiss

POVO DE REIS, ASSEMBLEIA SANTA POVO SACERDOTAL, POVO DE DEUS CANTA AO TEU SENHOR.

Nós te cantamos,
Ó Filho bem-amado do Pai
Nós te louvamos,
Ciência eterna e Verbo de Deus

Nós te cantamos,
Ó Filho da Virgem Maria
Nós te louvamos,
Ó Cristo, nosso irmão e Salvador

Nós te cantamos,
Ó Messias enviado aos pobres
Nós te louvamos,
Ó nosso Rei, de coração manso e humilde

Nós te cantamos,
Ó Videira, que das vida aos ramos
Nós te louvamos,
Estrada da vida, caminho do céu

Nós te cantamos,
Ó Cordeiro por nós imolado
Nós te louvamos,
Tu que tiras o pecado do mundo

Nós te cantamos,
Ó Bom Pastor que nos conduzes
Nós te louvamos,
Tu que por nosso amor deste a vida

Nós te cantamos,
Ó Cristo, alimento e bebida
Nós te louvamos,
Ó Pão que conforta e Vinho que alegra

Ó Luz Radiosa

L. e M.: Pe. J. Gelineau, SJ

Ó LUZ RADIOSA, ETERNO ESPLENDOR DE DEUS PAI; CRISTO, SENHOR, IMORTAL! IMORTAL!

És tu que proteges; és tu que aqueces;
És tu que dás a vida; és tu que consolas;
És tu que santificas; és tu que fortaleces;
És tu que apoias; és tu que confortas;
És tu que redimes; és tu que renovas;

SAUDAÇÃO INICIAL

CP: Irmãos e irmãs, há quarenta dias celebrávamos, com alegria, o Natal do Senhor. Hoje chegou o dia em que Jesus foi apresentado ao templo por Maria e José. Exterioamente cumpriu a lei, mas, na realidade, veio ao encontro do seu povo fiel. Impulsionados pelo Espírito Santo, o velho Simeão e a profetisa Ana vieram também ao templo. Iluminados pelo mesmo Espírito, reconheceram o seu Senhor e o anunciaram com júbilo. Assim também nós, congregados pelo Espírito Santo, dirigimo-nos à casa de Deus, ao encontro de Cristo. Nós o encontraremos e o reconheceremos na fração do pão, enquanto esperamos a sua vinda na glória. *[Especialmente neste dia, em que a Igreja de Fortaleza celebra com júbilo um filho seu que será elevado à honra do serviço no Episcopado]*

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém.

Bênção das velas

Deus, fonte e origem de toda a luz,
que hoje mostrastes ao velho Simeão
a luz que ilumina as nações,
nós vos pedimos humildemente:
Santificai com a vossa † bênção estas velas
e atendei as preces do vosso povo que se reuniu,
trazendo-as para o louvor do vosso nome.
Fazei que, seguindo o caminho da virtude,
possamos chegar à luz que não se apaga,
Jesus Cristo, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

HINO DE LOUVOR

GLÓRIA

**Glória a Deus nas alturas,
e paz na terra aos homens por ele amados!**

Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso,
nós vos louvamos, nós vos bendizemos,
nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

Nós vos damos graças, por vossa imensa glória.
Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito,
Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.
Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois Santo,
só vós o Senhor,
só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,
com o Espírito Santo,
na glória de Deus Pai.

COLETA

Deus eterno e todo-poderoso, humildemente vos suplicamos:
assim como o vosso Filho único, revestido da natureza humana,
foi hoje apresentado no templo, fazei que também nós
possamos nos apresentar diante de vós com os corações purificados.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus,
e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo,
por todos os séculos dos séculos.

LITURGIA DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA

O Senhor, a que buscais, virá ao seu Templo.

Leitura da Profecia de Malaquias Ml 3, 1-4

Assim diz o Senhor: Eis que envio meu anjo, e ele há de preparar o caminho para mim; logo chegará ao seu templo o Dominador, que tentais encontrar, e o anjo da aliança, que desejais. Ei-lo que vem, diz o Senhor dos exércitos; e quem poderá fazer-lhe frente, no dia de sua chegada? E quem poderá resistir-lhe, quando ele aparecer? Ele é como o fogo da forja e como a barrela dos lavadeiros; e estará a postos, como para fazer derreter e purificar a prata: assim ele purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata, e eles poderão assim fazer oferendas justas ao Senhor. Será então aceitável ao Senhor a oblação de Judá e de Jerusalém, como nos primeiros tempos e nos anos antigos.

Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Sl 23(24), 7.8.9.10

O Rei da glória é o Senhor onipotente!

“Ó portas, levantai vossos frontões! †
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!” R.

Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” †
“É o Senhor, o valoroso, o onipotente, *
o Senhor, o poderoso nas batalhas!” R.

“Ó portas, levantai vossos frontões! †
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!” R.

Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” †
“O Rei da glória é o Senhor onipotente, *
o Rei da glória é o Senhor Deus do universo” R.

SEGUNDA LEITURA

Jesus devia fazer-se em tudo semelhante aos irmãos.

Leitura da Carta aos Hebreus Hb 2, 14-18

Irmãos: Visto que os filhos têm em comum a carne e o sangue, também Jesus participou da mesma condição, para assim destruir, com a sua morte, aquele que tinha o poder da morte, isto é, o diabo, e libertar os que, por medo da morte, estavam a vida toda sujeitos à escravidão. Pois, afinal, não veio ocupar-se com os anjos, mas com a descendência de Abraão. Por isso, devia fazer-se em tudo semelhante aos irmãos, para se tornar um sumo sacerdote misericordioso e digno de confiança nas coisas referentes a Deus, a fim de expiar os pecados do povo. Pois, tendo ele próprio sofrido ao ser tentado, é capaz de socorrer os que agora sofrem a tentação.

Palavra do Senhor

Aclamação do Evangelho

℟. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

℣. Sois a luz que brilhará para os gentios,
e para a glória de Israel, o vosso povo.

EVANGELHO

Meus olhos viram a tua salvação.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas. Lc 2, 22-40

Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor. Conforme está escrito na Lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor.” Foram também oferecer o sacrifício – um par de rolas ou dois pombinhos – como está ordenado na Lei do Senhor. Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. Movido pelo Espírito, Simeão veio ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: “Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz;

porque meus olhos viram a tua salvação, que preparaste diante de todos os povos: luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel”. O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: “Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma”. Havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada; quando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. Depois ficara viúva, e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saía do Templo, dia e noite servindo a Deus com jejuns e orações. Ana chegou nesse momento e pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. Depois de cumprirem tudo, conforme a Lei do Senhor, voltaram à Galileia, para Nazaré, sua cidade. O menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele.

Palavra da Salvação

RITO DE ORDENAÇÃO EPISCOPAL

HINO AO ESPÍRITO SANTO

Todos de pé; canta-se o hino *Veni Creator*.

O Bispo ordenante principal e os outros Bispos ordenantes aproximam-se das cadeiras preparadas para a Ordenação.

Veni, Creator Spiritus,
mentes tuorum visita,
imple superna gratia,
quae tu creasti pectora.

Qui diceris Paraclitus,
altissimi donum Dei,
fons vivus, ignis,
caritas et spiritalis unctio.

Tu septiformis munere,
digitus paternae dexterae;
tu rite promissum Patris
sermone ditans guttura.

Accende lumen sensibus,
infunde amorem cordibus,

infirmi nostri corporis,
virtute firmans perpeti.

Hostem repellas longius,
pacemque dones protinus;
ductore sic te praevio
vitemus omne noxium.

Per te sciamus da Patrem,
noscamus atque Filium,
teque utriusque Spiritum
credamus omni tempore.

Deo Patri sit gloria
et Filio, qui a mortuis surrexit,
ac Paraclito, in saeculorum saecula.
Amen.

APRESENTAÇÃO DO ELEITO

Com.: Dá-se início ao Rito da Ordenação Episcopal. Neste primeiro momento, será feita a apresentação do Bispo eleito e a leitura do Mandato Apostólico do Santo Padre Leão XIV, com a sua nomeação. Acompanhemos com atenção e em oração.

O eleito é conduzindo pelos Presbíteros assistentes até em frente do Bispo ordenante principal, ao qual faz reverência.

Um dos Presbíteros assistentes dialoga com o Bispo ordenante principal com estas palavras:

Reverendíssimo Pai, a Igreja de Fortaleza pede que ordenes para o Ministério Episcopal o presbítero Mons. Antônio Carlos do Nascimento.

Bispo ordenante: Tens o mandato apostólico?

Aqui o temos.

Bispo ordenante: Proceda-se à sua leitura

Estando todos assentados, lê-se a Bula. Terminada a leitura, todos dizem:

Graças a Deus!

HOMILIA

PROPÓSITO DO ELEITO

Após a homilia, só o eleito se levanta e permanece de pé diante do Bispo ordenante principal, que o interroga:

Com.: Neste momento, o Bispo eleito será interrogado pelo Bispo ordenante principal sobre seus propósitos de fidelidade e unidade com o Sucessor de Pedro e a Igreja Católica.

Bispo ordenate (B.O.): Conforme o costume dos Santos Padres, aquele que é escolhido para Bispo deve ser interrogado diante do povo quanto à fé e sua futura missão. Assim, caríssimo irmão, queres desempenhar até à morte a missão que nos foi confiada pelos Apóstolos e que, por imposição de nossas mãos, te será transmitida com a graça do Espírito Santo?

Eleito: Quero.

B.O.: Queres anunciar o Evangelho de Cristo com fidelidade e perseverança?

Eleito: Quero.

B.O.: Queres conservar, em sua pureza e integridade, o tesouro da fé, tal como foi recebido dos Apóstolos e transmitido na Igreja, sempre e em toda parte?

Eleito: Quero.

B.O.: Queres edificar a Igreja, Corpo de Cristo, e permanecer na sua unidade com o Colégio dos Bispos, sob a autoridade do sucessor do Apóstolo Pedro?

Eleito: Quero.

B.O.: Queres obedecer fielmente ao sucessor do Apóstolo Pedro?

Eleito: Quero.

B.O.: Queres, com teus colaboradores, padres e diáconos, cuidar do povo de Deus com o amor de pai e dirigi-lo no caminho da salvação?

Eleito: Quero.

B.O.: Queres, por amor de Deus, mostrar-te afável e misericordioso para com os pobres e peregrinos e todos os necessitados?

Eleito: Quero.

B.O.: Como bom pastor, queres procurar as ovelhas errantes e conduzi-las ao rebanho do Senhor?

Eleito: Quero.

B.O.: Queres orar incessantemente pelo povo de Deus e desempenhar, com fidelidade, a missão do sumo sacerdócio?

Eleito: Quero, com a graça de Deus.

B.O.: Deus que te inspirou este bom propósito te conduza sempre mais à perfeição.

PRECE LITÂNICA

Com.: Neste momento, a Igreja Militante se une à Igreja Celeste em oração, pela comunhão dos Santos que vêm em auxílio daquele que foi escolhido para o Episcopado.

Os Bispos tiram a mitra e todos se levantam. O Bispo ordenante principal, de pé, com as mãos postas, voltado para o povo, diz o invitatório:

Oremos, irmãos e irmãs,
para que Deus, todo-poderoso,
derrame com largueza sua graça
sobre este servo,
escolhido para o serviço da Igreja.

Diácono: Ajoelhemo-nos.

Kyrie Eleison 2x

Christe Eleison 2x

Kyrie Eleison 2x

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós.

São Miguel, São Gabriel e São Rafael, rogai por nós.

Santos Anjos de Deus, rogai por nós.

São João Batista, rogai por nós.

São José, rogai por nós.

São Pedro, rogai por nós.

São Paulo, rogai por nós.

Santo André, rogai por nós.

São Tiago, rogai por nós.

São João, rogai por nós.

São Tomé, rogai por nós.

São Tiago, rogai por nós.

São Filipe, rogai por nós.
São Bartolomeu, rogai por nós.
São Mateus, rogai por nós.
São Simão, rogai por nós.
São Tadeu, rogai por nós.
São Matias, rogai por nós.
Santa Maria Madalena, rogai por nós.
Santo Estêvão, rogai por nós.
Santo Inácio de Antioquia, rogai por nós.
Santa Perpétua e Santa Felicidade, rogai por nós.
Santa Inês, rogai por nós.
São Gregório, rogai por nós.
Santo Agostinho, rogai por nós.
Santo Atanásio, rogai por nós.
São Basílio, rogai por nós.
São Martinho, rogai por nós.
São Bento, rogai por nós.
São Francisco e São Domingos, rogai por nós.
São Francisco Xavier, rogai por nós.
São João Maria Vianney, rogai por nós.
Santa Catarina de Sena, rogai por nós.
Santa Teresa de Jesus, rogai por nós.
Santa Teresinha do Menino Jesus, rogai por nós.
São José de Anchieta, rogai por nós.
São Pio X, rogai por nós.
Santo Antônio de Santana Galvão, rogai por nós.
Santa Dulce dos Pobres, rogai por nós.
Santa Paulina, rogai por nós.
Beata Benigna Cardoso, rogai por nós.
Todos os Santos e Beatos de Deus, rogai por nós.

Sede-nos propício, ouvi-nos, Senhor.
Para que nos livres de todo mal, ouvi-nos, Senhor.
Para que nos livres de todo pecado, ouvi-nos, Senhor.
Para que nos livres da morte eterna, ouvi-nos, Senhor.
Pela vossa Encarnação, ouvi-nos, Senhor.
Pela vossa Morte e Ressurreição, ouvi-nos, Senhor.
Pela efusão do Espírito Santo, ouvi-nos, Senhor.
Apesar de nossos pecados, ouvi-nos, Senhor.
Para que vos digneis conduzir e proteger a vossa Igreja, ouvi-nos, Senhor.

Para que vos digneis conservar no vosso santo serviço o Papa, os Bispos e todo o clero, ouvi-nos, Senhor.

Para que vos digneis abençoar este eleito, ouvi-nos, Senhor.

Para que vos digneis abençoar e santificar este eleito, ouvi-nos, Senhor.

Para que vos digneis abençoar, santificar e consagrar este eleito, ouvi-nos, Senhor.

Para que vos digneis conceder a todos os povos a paz e a verdadeira concórdia, ouvi-nos, Senhor.

Para que vos digneis manifestar a vossa misericórdia a todos que sofrem tribulações, ouvi-nos, Senhor.

Para que vos digneis conservar-nos e confortar-nos no vosso santo serviço, ouvi-nos, Senhor.

Jesus, Filho do Deus vivo, ouvi-nos, Senhor.

Christe audi nos 2x

Christe exaudi nos 2x

Terminada a Ladainha, só o Ordenante principal, de pé, com as mãos estendidas, diz:

Atendei, ó Pai, as nossas súplicas
para que, ao derramardes, sobre este vosso servo,
a plenitude da graça sacerdotal,
desça sobre ele a força de vossa bênção.
Por Cristo, nosso Senhor.

Diácono: Levantai-vos.

IMPOSIÇÃO DAS MÃOS E PRECE DE ORDENAÇÃO

Com.: Com a imposição das mãos e a oração consecratória do Bispo ordenante principal e dos demais Bispos, dá-se o momento central da Ordenação do novo Bispo. Todo o povo de Deus acompanha em silêncio orante e litúrgico, implorando a graça especial do Espírito Santo para o eleito ordenando.

O ordenando eleito aproxima-se do Bispo ordenante principal, ajoelha-se e este, em silêncio, impõe-lhe as mãos. Na sequência, os demais Bispos aproximam-se e, um após o outro, impõem as mãos sobre a cabeça do ordenando eleito. Terminada a imposição das mãos por todos os Bispos presentes, estes se colocam ao lado do Bispo ordenante principal até ao final da Oração de Ordenação, ficando visíveis para todos os fiéis.

Todos acompanham em silêncio e espírito de oração.

O Bispo ordenante principal recebe de um Diácono o Evangelário e coloca-o, aberto, sobre a cabeça do ordenando eleito, sustentado por dois Diáconos.

Terminada a imposição das mãos, o ordenando eleito permanece de joelhos à frente do Bispo ordenante principal, que, tendo os demais Bispos ao seu lado, prossegue com a Oração de Ordenação:

Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,
Pai de misericórdia e Deus de toda a consolação:
Vós habitais no mais alto dos céus
e voltais o vosso olhar para os humildes;
conheceis todas as coisas antes que aconteçam;
pela vossa palavra, estabelecesteis leis na Igreja;
e escolhesteis, desde o princípio, um povo santo,
descendente de Abraão,
dando-lhes chefes e sacerdotes,
e jamais deixastes sem ministros o vosso santuário,
porque, desde o princípio,
quisestes ser glorificado em vossos Eleitos.

A parte da Oração de Ordenação que se segue é proferida por todos os Bispos Ordenantes, permanecendo eles de mãos unidas, em voz mais baixa, para que seja ouvida, de modo claro, a voz do Bispo ordenante principal.

**Enviai agora sobre este Eleito
a força que de vós procede,
o Espírito Soberano
que destes ao vosso amado filho, Jesus Cristo,
e ele transmitiu aos santos Apóstolos,
que fundaram a Igreja por toda a parte,
como vosso templo,
para glória e perene louvor do vosso nome.**

O Bispo ordenante principal continua sozinho:

Pai, que conheceis os corações,
concedei que este vosso servo, escolhido para Bispo,
apascente o vosso rebanho
e exerça, de modo irrepreensível,
a plenitude do sacerdócio.
Que ele vos sirva dia e noite,
intercedendo junto a vós pelo seu povo
e oferecendo os dons da vossa Igreja.
Pela força do Espírito Santo,
que a plenitude do sacerdócio lhe comunica,
concedei-lhe o poder de perdoar os pecados
segundo o vosso mandamento;

que ele distribua os ministérios
segundo o vosso preceito
e desligue todo o vínculo
conforme o poder dado aos Apóstolos.
Pela mansidão e pureza de coração,
que ele seja para vós oferenda agradável
por vosso Filho, Jesus Cristo.
Por ele, ó Pai, recebeis, com o Espírito Santo,
a glória, o poder, a honra,
na Igreja santa,
agora e para sempre.
Amém.

Os Diáconos retiram o Evangeliário da cabeça do novo Bispo, que se levanta. Os Bispos colocam a mitra.

UNÇÃO DA CABEÇA

Com.: Seguem-se os ritos complementares: a unção da cabeça do novo Bispo com o óleo do Crisma e a entrega das insígnias episcopais, sinais do seu serviço em favor de Deus e do seu povo.

O Ordenante principal reveste-se com o gremial branco, recebe o óleo do Crisma e unge a cabeça do Ordenado, dizendo:

Deus, que te fez participar da plenitude do sacerdócio de Cristo, derrame sobre ti o bálsamo da unção, enriquecendo-te com a bênção da fecundidade espiritual.

Tu es Sacerdos

L. e M.: Nazareno Praglia

Tu es sacerdos in aeternum,
secundum ordinem Melchisedech.
Juravit Dominus, et non paenitebit eum:
Tu es sacerdos in aeternum, secundum ordinem Melchisedech.

Tu és sacerdote para sempre,
segundo a ordem de Melquisedeque.
O Senhor jurou e não se arrependerá:
Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

O Ordenante principal lava as mãos, e o novo Bispo, se for o caso, enxuga um pouco do óleo que foi derramado sobre sua cabeça.

ENTREGA DO EVANGELHO

O Ordenante principal retoma o Evangeliário e entrega-o ao Ordenado, dizendo:

Recebe o Evangelho e anuncia a palavra de Deus com toda a constância e desejo de ensinar.

ENTREGA DO ANEL

O Ordenante principal põe o anel no dedo anular da mão direita do Ordenado, dizendo:

Recebe este anel, símbolo da fidelidade; e, com fidelidade invencível, guarda sem mancha a Igreja, esposa de Deus.

IMPOSIÇÃO DA MITRA

O Ordenante principal impõe a mitra no Ordenado, dizendo:

Recebe a mitra e brilhe em ti o esplendor da santidade, para que, quando vier o Príncipe dos pastores, mereças receber a imarcescível coroa da glória.

ENTREGA DO BÁCULO PASTORAL

O Ordenante principal entrega o báculo pastoral ao Ordenado, dizendo:

Recebe o báculo, símbolo do serviço pastoral, e cuida de todo o rebanho, no qual o Espírito Santo te constitui Bispo a fim de apascentares a Igreja de Deus.

O Ordenante principal leva o novo Bispo para ocupar o primeiro lugar ao seu lado.

ABRAÇO DA PAZ

O novo Bispo depõe o báculo, e dá-se início à saudação da paz por parte do Ordenante principal seguido do demais Bispos, como gesto de acolhida do novo Bispo no grau do Episcopado.

Vinde, vede como é bom

M.: Mons. Marco Frisina

Vinde, vede como é bom,
vinde, vede como é suave os irmãos viverem bem unidos.
É como óleo perfumado na cabeça
que escorre e vai descendo até à barba,
vai descendo até à barba de Arão
e vai chegando até à orla do seu manto.

É também como o orvalho
que cai suave sobre os montes de Sião,
pois a eles o Senhor dá sua bênção
e a vida pelos séculos sem fim.

LITURGIA EUCARÍSTICA

APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Brilhe a Vossa Luz

L. e M.: Pe. Ney Brasil Pereira

**BRILHE A VOSSA LUZ, BRILHE PARA SEMPRE,
SEJAM LUMINOSAS VOSSAS MÃOS E AS MENTES.
BRILHE A VOSSA LUZ, BRILHE A VOSSA LUZ!
BRILHE A VOSSA LUZ, BRILHE A VOSSA LUZ!**

Vós sois a luz do mundo, a todos aclarai,
Afugentando as trevas, ao Pai glorificai!

A vossa luz é o Cristo que dentro em vós está:
Via, Verdade e Vida, Ele vos guiará!

Rompendo o jugo iníquo, banindo a opressão,
A vossa luz rebrilha e as trevas fugirão!

Ninguém a luz acende deixando-a se esconder:
Vossa luz ilumine, faça a vida vencer!

CP.: Orai, irmãos e irmãs, para que
o meu e o vosso sacrifício
seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**R. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício,
para glória do Seu Nome,
para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

SOBRE AS OFERENDAS

Senhor, quisestes que o vosso Filho Unigênito
se oferecesse a vós
como Cordeiro sem mancha pela vida do mundo,
fazei que vos seja agradável
a oblação da vossa Igreja em festa.
Por Cristo, nosso Senhor.

ⲓ REFÁCIO

O MISTÉRIO DA APRESENTAÇÃO DO SENHOR

V. O Senhor esteja convosco.
R. Ele está no meio de nós.
V. Corações ao alto.
R. O nosso coração está em Deus.
V. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
R. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo,
é nosso dever e salvação dar-vos graças,
sempre e em todo lugar,
Senhor, Pai santo,
Deus eterno e todo-poderoso.

Hoje vosso Filho, eterno como vós,
é apresentado no templo
e declarado pelo Espírito Santo
glória de Israel e luz das nações.

Por isso,
também nós corremos alegres
ao encontro do Salvador;
e, com os anjos e santos,
proclamamos a vossa glória,
cantando a uma só voz:

SANTO

L.: Missal Romano / M.: Adolph Temer

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo.
O céu e a terra proclamam a vossa glória.
Hosana nas alturas! Hosana, hosana nas alturas!

Bendito o que vem em nome do Senhor.
Hosana nas alturas! Hosana, hosana nas alturas!

ORAÇÃO EUCARÍSTICA I CÂNON ROMANO

O sacerdote, de braços abertos, diz:

CP Pai de misericórdia,
a quem sobem nossos louvores,
suplicantes, vos rogamos e pedimos
por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso,
Une as mãos e traça o sinal da cruz, ao mesmo tempo sobre o pão e o cálice, dizendo:
que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas,
este sacrifício puro e santo,

De braços abertos, prossegue:

que oferecemos,
antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica:
concedei-lhe paz e proteção,
unindo-a num só corpo
e governando-a por toda a terra,
em comunhão com vosso servo o Papa **N.**,
o nosso Bispo **N.***,
e todos os que guardam a fé católica
que receberam dos Apóstolos.

() Aqui pode-se fazer menção dos Bispos Coadjutores ou Auxiliares, conforme vem indicado na Instrução Geral sobre o Missal Romano, n. 149.*

A assembleia aclama:

Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

Memento dos vivos

1C Lembrai-vos, ó Pai,
dos vossos filhos e filhas **N. N.**
Une as mãos e reza, em silêncio, por aqueles que quer recordar.

De braços abertos, prossegue:

e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé
e a dedicação ao vosso serviço.
★ Por eles nós vos oferecemos

e também eles vos oferecem
este sacrifício de louvor
por si e por todos os seus,
e elevam a vós as suas preces,
Deus eterno, vivo e verdadeiro,
para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas
e a salvação que esperam.

A assembleia aclama:

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

"Infra actionem"

2C Em comunhão com toda a Igreja,
celebramos, em primeiro lugar,
a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo,
a gloriosa sempre Virgem Maria,
★ a de seu esposo São José,
e também a dos Santos Apóstolos e Mártires:
Pedro e Paulo, André,
(Tiago e João,
Tomé, Tiago e Filipe,
Bartolomeu e Mateus,
Simão e Tadeu,
Lino, Cleto, Clemente,
Sisto, Cornélio e Cipriano,
Lourenço e Crisógono,
João e Paulo,
Cosme e Damião)
e a de todos os vossos Santos.
Por seus méritos e preces,
concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

(Por Cristo, nosso Senhor. Amém.)

A assembleia aclama:

Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

O sacerdote, de braços abertos, diz:

CP – Aceitai, ó Pai, com bondade,
a oblação dos vossos servos
e de toda a vossa família;
nós a oferecemos também por este vosso servo
Dom Antonio Carlos do Nascimento,
que vos dignastes elevar à Ordem Episcopal.
Conservai nele, com benevolência, os vossos dons,
para que ele realize, por divino poder,
o que recebeu por divina graça.

Une as mãos.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

CC Dignai-vos, ó Pai,
aceitar, abençoar e santificar estas oferendas;
recebei-as como sacrifício espiritual perfeito,
a fim de que se tornem para nós
o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho,
nosso Senhor Jesus Cristo.

Une as mãos.

A assembleia aclama:

Enviai o vosso Espírito Santo!

O relato da instituição da Eucaristia seja proferido de modo claro e audível, como requer a sua natureza.

Na véspera de sua paixão,

Toma o pão e, mantendo-o um pouco elevado acima do altar, prossegue:

ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos,

Eleva os olhos,

elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso,
pronunciou a bênção de ação de graças,
partiu o pão e o deu a seus discípulos,
dizendo:

Inclina-se levemente

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a na patena e genuflete em adoração.

Então prossegue:

Do mesmo modo,
no fim da ceia,

toma o cálice nas mãos e, mantendo-o um pouco elevado acima do altar, prossegue:

ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos,
pronunciou novamente a bênção de ação de graças
e o deu a seus discípulos,
dizendo:

inclina-se levemente

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,
QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mostra o cálice ao povo, coloca-o sobre o corporal e genuflete em adoração.

Em seguida, diz:

Mistério da fé!

A assembleia aclama:

Anunciamos, Senhor, a vossa morte
e proclamamos a vossa ressurreição.
Vinde, Senhor Jesus!

O sacerdote, de braços abertos, diz:

CC Celebrando, pois, a memória
da bem-aventurada paixão do vosso Filho,
da sua ressurreição dentre os mortos
e gloriosa ascensão aos céus,
nós, vossos servos,
e também vosso povo santo,
vos oferecemos, ó Pai,
dentre os bens que nos destes,
o sacrifício puro, santo e imaculado,
Pão santo da vida eterna
e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai,
com olhar benigno, esta oferta,
como recebestes os dons do justo Abel,
o sacrifício de nosso patriarca Abraão
e a oblação pura e santa
do sumo sacerdote Melquisedeque.

A assembleia aclama:

Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Une as mãos e, inclinando-se, diz:

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente,
que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença,
no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo,
para que todos nós, participando deste altar
pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho,

Ergue-se e faz sobre si o sinal da cruz, dizendo:

sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

Une as mãos.

(Por Cristo, nosso Senhor. Amém).

A assembleia aclama:

O Espírito nos una num só corpo!

Memento dos mortos.

De braços abertos, diz:

3C Lembrai-vos, ó Pai,
dos vossos filhos e filhas **N. N.**
que nos precederam com o sinal da fé
e dormem o sono da paz.

Une as mãos e, em silêncio, reza brevemente pelos defuntos que deseja recordar.

De braços abertos, prossegue:

A eles,
e a todos os que descansam no Cristo,
concedei o repouso, a luz e a paz.

Une as mãos.

(Por Cristo, nosso Senhor. Amém).

A assembleia aclama:

Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Bate no peito, dizendo:

4C E a todos nós pecadores,

E, de braços abertos, prossegue:

que esperamos na vossa infinita misericórdia,
concedei, não por nossos méritos,
mas por vossa bondade,

o convívio dos Apóstolos e Mártires:

João Batista e Estêvão,

Matias e Barnabé,

(Inácio, Alexandre,

Marcelino e Pedro,

Felicidade e Perpétua,

Águeda e Luzia,

Inês, Cecília, Anastácia)

e de todos os vossos Santos.

Une as mãos.

Por Cristo, nosso Senhor.

E prossegue:

Por ele

não cessais de criar, santificar, vivificar,

abençoar estes bens

e distribuí-los entre nós.

Ergue a patena com a hóstia e o cálice, dizendo:

CP ou CC Por Cristo,

com Cristo,

e em Cristo,

a vós, Deus Pai todo-poderoso,

na unidade do Espírito Santo,

toda honra e toda glória,

por todos os séculos dos séculos.

A assembleia aclama:

Amém.

Segue-se o rito da comunhão.

RITO DA COMUNHÃO

CP.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seus divinos ensinamentos, ousamos dizer:

Pai Nosso

CP.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai,

e dai-nos hoje a nossa paz.

Ajudados pela vossa misericórdia,

sejamos sempre livres do pecado

e protegidos de todos os perigos,

enquanto aguardamos a feliz esperança

e a vinda de nosso Salvador, Jesus Cristo.

R.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP.: Senhor Jesus Cristo,
que dissestes aos vossos Apóstolos:
Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz.
Não olheis os nossos pecados,
mas a fé que anima a vossa Igreja;
dai-lhe, segundo o vosso desejo,
a paz e a unidade.
Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

R.: Amém.

A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R.: O amor de Cristo nos uniu.

Diácono: Como filhos e filhas do Deus da paz,
saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Agnus Dei

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

COMUNHÃO

Jesus, Luz das Nações

L. e M.: Pe. José Weber

JESUS, LUZ DAS NAÇÕES E GLÓRIA DE ISRAEL! (2x)

1. Deixai, agora, vosso servo ir em paz,
conforme a vossa palavra prometeu.
2. Pois meus olhos já viram a salvação,
que preparastes à vista de todos os povos.
3. Luz para iluminar as nações,
e para a glória de Israel, vosso povo.
4. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito,
como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Eu vos darei pastores

L. e M.: Mons. Marco Frisina

**EU VOS DAREI PASTORES SEGUNDO O MEU CORAÇÃO, QUE
VOS GUIEM COM INTELIGÊNCIA E SABEDORIA.**

**EU VOS DAREI PASTORES SEGUNDO O MEU CORAÇÃO: VÓS
SOIS O MEU POVO E EU SEREI O VOSSO DEUS.**

O Senhor é meu pastor, nada me falta: em verdes pastagens me faz
repousar. Conduz-me a águas refrescantes, restaura as forças da minha
alma.

Guia-me pelo caminho reto por amor do seu nome. Ainda que eu passe pelo
vale da morte, não temerei nenhum mal, porque estais comigo: vosso
bastão e vosso cajado me dão segurança.

Preparais, à minha frente, uma mesa, diante dos meus inimigos. Ungis com
óleo a minha cabeça, o meu cálice transborda.

Felicidade e graça me acompanharão todos os dias da minha vida.
Habituarei na casa do Senhor por tempos sem fim.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, ao Deus que é, que era e que
vem. Pelos séculos dos séculos. Amém.

A Barca

L. e M.: Cesáreo Gabaráin

Tu te abeiraste da praia,
não buscaste nem sábios nem ricos,
somente queres que eu te siga.

**SENHOR, TU OLHASTE NOS MEUS OLHOS,
A SORRIR, DISSESTE O MEU NOME.
LÁ NA AREIA, DEIXEI A MINHA BARCA,
JUNTO A TI, BUSCAREI OUTRO MAR.**

Tu sabes bem que em meu barco,
eu não tenho nem ouro nem espadas,
somente redes e o meu trabalho.

Tu, minhas mãos solícitas,
meu cansaço que a outros descansa,
amor que almeja seguir amando.

Tu, pescador de outros lagos,
ânsia eterna de almas que esperam,
bondoso amigo que assim me chamas.

PÓS-COMUNHÃO

Anima Christi

L. e M.: Mons. Marco Frisina

**ANIMA CHRISTI, SANCTIFICA ME.
CORPUS CHRISTI, SALVA ME.
SANGUIS CHRISTI, INEBRIA ME.
AQUA LATERIS CHRISTI, LAVA ME.**

Passio Christi, conforta me.
O bone Iesu, exaudi me.
Intra tua vulnera absconde me.

Ne permittas me separari a te.
Ab hoste maligno defende me.
In hora mortis meae voca me.

Et iube me venire ad te,
Ut cum Sanctis tuis laudem te,
Per infinita saecula saeculorum. Amen.

DEPOIS DA COMUNHÃO

Por este sacramento que recebemos, Senhor,
Completa em nós a obra da vossa graça;
Como correspondestes à esperança de Simeão,
Não consentindo que morresse antes de acolher o Cristo,
concedei também a nós
que, caminhando ao encontro do Senhor,
alcancemos a vida eterna.
Por Cristo, nosso Senhor.

RITOS FINAIS

Terminada a Oração pós-Comunhão, canta-se o Hino *Te Deum laudamus*; enquanto isso, o novo Bispo, de mitra e báculo, é conduzido pela igreja pelos dois Bispos ordenantes, que passa abençoando aos fiéis.

Te Deum

A Vós, ó Deus, louvamos, a Vós, Senhor, cantamos.

A Vós, Pai Eterno, a terra inteira reverencia.

A Vós clamam todos os Anjos, os Céus e todas as Potestades;

A Vós, Querubins e Serafins, proclamam sem cessar:

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo!

O céu e a terra estão cheios da vossa glória e majestade.

A Vós, o glorioso coro dos Apóstolos,

A Vós, o admirável número dos Profetas,

A Vós, o brilhante exército dos Mártires,

A Vós, a Santa Igreja proclama por toda a terra:

Pai de imensa majestade, Vosso adorável, verdadeiro e único Filho,

E também o Espírito Santo, Paráclito.

Vós sois o Rei da glória, ó Cristo!

Vós sois o Filho eterno do Pai.

Para salvar o homem, não recusastes o seio da Virgem.

Vencendo o aguilhão da morte, abristes aos fiéis o Reino dos Céus.

Estais sentado à direita de Deus, na glória do Pai.

Cremos que haveis de vir como Juiz.

Socorrei, pois, os vossos servos, que remistes com vosso precioso Sangue.

Fazei que sejamos contados entre os vossos Santos na glória eterna.

O novo Bispo, do lugar que lhe foi reservado, dirige uma alocução ao povo.

BÊNÇÃO FINAL

CP: O Senhor esteja convosco!

Ele está no meio de nós!

Diácono: Inclinaí-vos para receber a bênção.

O novo Bispo coloca-se diante do Ordenante principal e este, de mãos estendidas, diz:

O Senhor te abençoe e te guarde;

e, como ele quis constituir-te Pontífice para o seu povo,

te faça feliz na vida presente

e te conceda participar da bem-aventurança eterna.

Amém

O Senhor te conceda governar,
por longo tempo e com sabedoria,
sob a sua providência e com o teu cuidado,
o clero e o povo que ele se dignou congregar
com o seu divino auxílio.

Amém

E todos, observando os ensinamentos divinos,
superando as adversidades,
prosperando em todo o bem,
deixando-se guiar na fé pelo teu ministério,
gozem de paz e tranquilidade nesta vida
e mereçam alcançar contigo a comunhão dos cidadãos do céu.

Amém

E a todos vós, aqui reunidos,
abençoe-vos Deus todo-poderoso,
Pai † e Filho † e Espírito † Santo.

Amém

CANTO FINAL

Salve Regina

Salve, Regina, Mater misericordiae; vita, dulcedo et spes nostra, salve.
Ad te clamamus, exsules filii Hevae.
Ad te suspiramus, gementes et flentes in hac lacrimarum valle.
Eia ergo, advocata nostra, illos tuos misericordes oculos ad nos converte.
Et Iesum, benedictum fructum ventris tui, nobis post hoc exsilium ostende.
O clemens, o pia, o dulcis Virgo Maria.

Hino de São José (Vinde alegres cantemos)

Vinde, alegres cantemos
A Deus demos louvor
A um Pai exaltemos
Sempre com mais fervor.

**SÃO JOSÉ, A VÓS NOSSO AMOR
SEDE O NOSSO BOM PROTETOR**

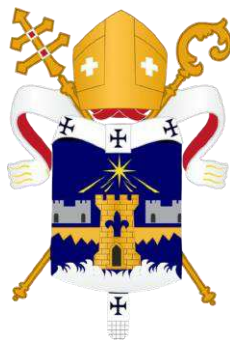
**AUMENTAI O NOSSO FERVOR
AUMENTAI O NOSSO FERVOR.**

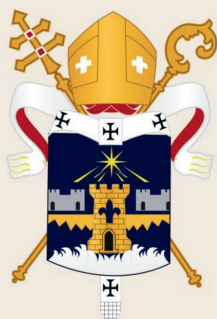
São José triunfante
Vai a glória gozar
E pra sempre reinante
O Senhor repousar.

Vós esposo preclaro,
Oh grandíssimo pai,
Dos cristãos firme amparo
Esse canto aceitar.

SELEÇÃO DOS TEXTOS: Padre Rafael Maciel
SERVIÇO LITÚGICO
DA ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA

DIAGRAMAÇÃO E EDIÇÃO: Gabriel Vasconcelos
CAPA: Serviço de Comunicação
da Arquidiocese de Fortaleza





Apoio:



COMUNIDADE CATÓLICA
CORPO MÍSTICO
DE CRISTO